

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário da Manhã Class.: _____

Data: 27.07.89 Pg.: _____

Colonos promovem passeata

As 160 famílias de agricultores de Sede Trentin virão hoje à cidade para uma passeata de protesto contra a situação que enfrentam na localidade com a ameaça dos índios de invadirem suas terras depois do dia cinco, último prazo estabelecido para que os colonos abandonem suas propriedades. A passeata conta com a participação de toda a comunidade, desde crianças até idosos, inclusive com outras comunidades que quiserem participar.

Hoje cedo, por volta das 7h30 até às 8, os agricultores começam a peregrinação portando faixas, entoando cânticos, e discutindo a problemática. Vão percorrer as principais ruas de Chapecó, distribuir uma carta aberta à população, on-

de devem expor "algumas verdades", como disse ontem uma liderança, e, no final da passeata vão concentrar-se em Frente à Catedral Santo Antonio.

Entre outras coisas, os agricultores vão demonstrar à população de Chapecó que estão sendo injustiçados e que eles são os legítimos proprietários das 80 colônias de Sede Trentin, inclusive com escrituras públicas tão antiga quanto muitos moradores na localidade. Outro ponto que será denunciado refere-se às acusações feitas ao Bispo D. José Gomes, que estaria incitando os índios. Conforme uma denúncia feita esta semana pela Comissão Permanente de agricultores de S. Trentin, uma Kombi tem "subido com quatro índios e retorna a-

penas com dois".

O fato leva os colonos a acreditar que "alguém" está transportando índios de outras localidades com a finalidade de invadirem a comunidade de acordo com as primeiras notícias veiculadas a respeito. É que na área conflitada só existem cerca de 18 famílias de supostos "indígenas", número insuficiente para um ataque, no entendimento dos agricultores.

Fidélis Trombetta, um dos membros da Comissão Permanente, assumiu esta semana a autoria das acusações feitas contra o Bispo de Chapecó, D. José, que é também o presidente da Comissão Nacional da Pastoral da Terra e explicou: "Não acusei a Igreja de incitar os índios. Dei os

nomes, D. José, o Padre Oro (Ivo Oro) e José Fritsch". Trombetta diz que é portavoz da comunidade, quando fala sobre os problemas que eles enfrentam.

Durante a passeata de hoje os agricultores vão repetir o que vem afirmando a mais de um ano: que os índios - que eles chamam de caboclos - viviam em paz, davam-se muito bem com a comunidade, eram analfabetos, e até trabalhavam a terra em parceria com os colonos, até que chegou o CIMI e o Bispo D. José, há oito anos (na localidade). A Comissão disse, em Sede Trentin, que não é contra a alfabetização, nem contra qualquer tipo de ajuda, e sim contra "o insuflamento e a desordem".